

Título: A construção da performance instrumental: planejando a performance do violonista a partir de métodos instrumentais adaptados

Autores:Leonardo Casarin KAMINSKI – EMAC – leockaminski@yahoo.com.br
Werner AGUIAR – EMAC – werneraguiar@gmail.com

Palavras-Chave: performance musical – construção da performance instrumental – métodos instrumentais – preparação do violonista

Órgão financiador: CAPES

1. INTRODUÇÃO

O presente trabalho é o resultado de uma pesquisa em andamento realizada no curso de Mestrado em Música na Universidade Federal de Goiás, linha de pesquisa: Música, Criação e Expressão (performance musical - violão), no decorrer do ano de 2010 e no primeiro semestre de 2011. Neste trabalho são relatados métodos instrumentais publicados em português e inglês que podem auxiliar o planejamento de uma performance instrumental por um violonista, demonstrando o estágio atual da pesquisa.

Desde o século XVIII o número de publicações que abordam a performance musical cresce constantemente. Anteriormente aos últimos 60 anos estes materiais se caracterizavam por métodos instrumentais nos quais os respectivos autores passavam ao seu público-alvo sua concepção de “como se deveria tocar” determinado instrumento. Fortalecia-se assim uma tradição de transmissão de ensinamentos de mestres para alunos e conseqüentemente proliferava-se idéias díspares desde o século XVIII sobre o planejamento de estudos visando uma performance musical. Tais informações são confirmadas por JØRGENSEN (2004, p. 87): “muitos destes trabalhos estão baseados na experiência pessoal e a opinião entre autores e suas visões são geralmente contraditórias”¹.

Corroborando JØRGENSEN sobre a experiência pessoal, SOR (1897), na introdução de seu método primeiramente publicado em 1831, afirma que sua visão do instrumento pode ser contraditória à prática adotada por alguns músicos, pois sua intenção é indicar o caminho que ele mesmo segura para obter bons resultados no violão. Autores violonistas com obras mais recentes como PROVOST (1992), TENNANT (1995), PARKENING (1999), FERNÁNDEZ (2008) também abordam a questão de como resolver problemas técnicos visando evitar falhas durante uma

¹ Most of these works are based on the personal experience and opinions of the authors, and their views are often contradictory.

execução instrumental. As obras destes autores mais recentes se distinguem de SOR (1897) ao realizarem abordagens técnico instrumentais ao mesmo tempo em que desenvolvem um planejamento dos estudos visando a preparação para a performance.

Embora no século XX continuem aparecendo uma quantidade de publicações com propostas metodológicas para o ensino de diversos instrumentos, a pesquisa em música começa a criar diversas subáreas. Assim, a investigação em performance musical pode oferecer uma gama de vertentes, desde a análise de elementos empregados pelo compositor em uma obra, a identificação das características interpretativas do *performer*, até algum elemento técnico do próprio instrumento musical, tais como algum processo de transcrição ou o uso de alguma técnica estendida.

Para realizar uma performance o violonista precisa superar diversas etapas como preparação. Luis Claudio BARROS (2008) traduz o termo “*performance planning*” empregado na obra de GABRIELSSON (2003) por planejamento da execução instrumental. Para estes autores “*performance planning*” designa a prática deliberada para preparar uma ou mais obras para um concerto. Este planejamento é o foco da investigação de mestrado pelos autores deste trabalho, que objetiva reportar a experiência de um instrumentista ao construir uma performance instrumental a partir de diferentes propostas estabelecidas.

Com isto foram levantadas algumas questões pelos autores que pudessem dar continuidade a presente investigação: quais seriam as propostas de planejamento da performance instrumental que poderiam ajudar na prática de estudos? Qual obra musical seria pertinente para a execução deste trabalho? Quais aspectos devem ser levados em consideração na escolha da obra? As buscas por estas respostas e discussões dos autores foram o primeiro passo para a realização deste trabalho.

2. MATERIAIS E MÉTODOS

O trabalho está sendo realizado a partir de métodos instrumentais publicados com o intuito de auxiliar o *performer* na construção da performance instrumental de uma obra estabelecida. Estes materiais foram escolhidos independentemente dos

instrumentos para os quais foram originalmente dirigidos. Uma determinada obra musical estudada no decorrer desta investigação fará parte do programa do recital de conclusão do Curso de Mestrado em Música da UFG. Este recital é um requisito parcial obrigatório para a obtenção do grau de mestre pelo programa de pós-graduação na linha de pesquisa na qual os autores estão inseridos.

Uma revisão de literatura inicial apontou algumas publicações que poderão auxiliar na execução desta pesquisa. Entre os métodos instrumentais avaliados e elegidos até o momento encontram-se as obras de Jane GINSBORG (2004), Karl LEIMER e Walter GIESEKING (1949), Stewart GORDON (2006) e Harald JØRGENSEN (2004). GINSBORG (2004) reporta algumas estratégias que podem ser utilizadas por instrumentistas, envolvendo memórias sensoriais e conceituais no arquivamento mental pelo *performer*. JØRGENSEN (2004) explora diretamente estratégias de estudos para elevar o rendimento do instrumentista na preparação de uma performance, incluindo administração do tempo, concentração e recomendações para encontrar e corrigir os erros de execução. Fornecendo subsídios para elevar rendimento nos estudos, GORDON (2006) explora alguns aspectos da rotina diária da preparação do instrumentista tais como aspectos relacionados a resolução das dificuldades técnicas das obras, a memorização e a auto-avaliação. Outro método que serve como apoio para este trabalho, escrito originalmente para piano por LEIMER; GIESEKING (1949), teve sua primeira publicação em 1934. Estes autores fazem diversas sugestões para o estudo diário do instrumento, incluindo a memorização através de uma análise da partitura e a avaliação dos resultados através de auto-audições intensivas. Eles consideram importante que o instrumentista tenha o seu primeiro contato com uma obra a ser estudada pela partitura, fazendo um trabalho exclusivamente mental de reconhecimento das dificuldades e dos eventos sonoros. Deste modo, o instrumentista evitaria o desgaste muscular desnecessário ao repetir trechos da obra diversas vezes.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

O planejamento da performance instrumental dependerá de cada indivíduo e de seu aprendizado prévio para obter um resultado satisfatório nos seus estudos. O

intérprete carrega consigo uma série de experiências musicais e extra-musicais que contribuem não apenas para o resultado, mas para a escolha dos caminhos que este fará para a elaboração da *performance*. Em concordância, GABRIELSSON (1999) afirma que a representação mental da música se difere no gênero, instrumento, experiências anteriores, conhecimento, personalidade, momento, etc. Por isso, considera-se que os resultados da investigação não serão um plano exato aplicável a todos os estudantes de música, mas sim um relato de uma experiência pessoal sobre a adaptação dos métodos instrumentais durante a construção de uma *performance* instrumental.

Na discussão entre os autores aliada à revisão de literatura foram destacados alguns fatores determinantes que compõem a preparação para uma *performance* instrumental. Em destaque estão: os condicionantes prévios da construção da *performance*; o primeiro contato com o material escrito; a memorização musical; a resolução das dificuldades motoras; a realização das nuances musicais (interpretação); a determinação das escolhas técnicas e musicais. Estas escolhas ocorrem pelo fato do violonista ter a possibilidade de realizar as mesmas notas em diferentes pontos do instrumento, sugerindo então diversas opções para a execução de uma única passagem musical.

Na investigação em curso, chegou-se ao consenso de que a obra a ser escolhida deve pertencer ao repertório padrão na formação acadêmica do violonista. Considera-se para tanto critérios como a relevância da composição do ponto de vista da cultura instrumental, o uso de linguagem e das técnicas tradicionais do instrumento na medida em que sejam compatíveis com as habilidades do investigador. Estas escolhas foram estabelecidas para que a investigação tenha um bom andamento e seus resultados sejam pertinentes a violonistas e estudantes em formação acadêmica.

4. CONCLUSÕES

Apesar do trabalho ainda estar em desenvolvimento, a revisão da literatura aponta algumas questões conexas ao desenvolvimento do estudo pelo *performer*. Destacam-se a importância do conhecimento ou reconhecimento da estrutura musical pelo instrumentista, a capacidade de previamente estabelecer os objetivos a

uma seção de estudos, sob treinamento que evite distrações ao manter o foco nas metas, a memorização da obra a partir da prática deliberada visando uma maior segurança no momento da performance.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BARROS, Luis Claudio. **A pesquisa empírica sobre o planejamento da execução instrumental**: uma reflexão crítica do sujeito de um estudo de caso. 2008 Tese (Doutorado em Música) Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre. RS. 2008.

FERNÁNDEZ, Eduardo. **Technique mechanism learning**: becoming a guitarist. 2. ed. Pacific: Mel Bay Publications inc. 2008. 80 p.

GABRIELSSON, Alf. The performance of music. In. DEUTSCH, Diana. **Psychology of Music**. 2. ed. Londres: Academic Press, 1999. p. 221-272.

_____. Music Performance research at the millennium. **Psychology of Music**, v.31, p. 221-272, 2003.

GINSBORG, Jane. Strategies for memorizing music. In: WILLIAMON, Aaron. **Musical excellence**: Strategies and techniques to enhance performance. Oxford: Oxford University Press, 2004. p. 123-142.

GORDON, Stewart. **Mastering art of performance**: A primer for Musicians. New York: Oxford University press, Inc. 2006. 210 p.

JØRGENSEN, Harald. Strategies for individual practice. In: WILLIAMON, Aaron. **Musical excellence**: Strategies and techniques to enhance performance. Oxford: Oxford University Press. 2004. p. 85-103.

LEIMER, Karl. GIESEKING, Walter. **Como devemos estudar piano**. 2. ed. Trad. Tatiana Braunwieser. São Paulo: Mangione. 1949. 59 p.

PARKENING, Christopher. **The Christopher Parkening guitar method**: the art and technique of the classical guitar. Milwaukee: Hal Leonard. 1997. v. 1-2.

PROVOST, Richard. **The art and technique of practice**. Guitar solo publications of San Francisco, 1992. 53 p.

SOR, Fernandinand. **Method for the guitar**. Edited by HARRISSON, Frank Mott. Londres: Robert Cocks & Co. 1897. 88 p.

TENNANT, Scott. **Pumping Nylon**: The classical guitarists technique handbook. Nathaniel Gounod (Ed.). Van Nuys: Alfred publishing, Inc. 1995. 95 p.